

19

TRIUMPHO
 DA SUBIDA DE
 MARIA
 SANTISSIMA AO CEO.
 EM O DIA DE SUA GLORIOSA
 ASSUMPC. AM.

Prêgado

*NASANTA CAZA DA MISERICORDIA
 de Lisboa.*

Pello M. R. P. Fr. Vicente de Aguiar, Reli-
 gioso da Ordem de Nossa Senhora do
 CARMO.

Com as licenças necessârias,

Em Lisboa Por Antonio Craesbeeck de Mello Impressor
 de Sua Alteza Anno 1671.

Maria optimam partem elegit Lucas. 10.

Cant.6.

Ecles.
50.



A HUMA Senhora que no nascimento foy Aurora: *Quasi Aurora confurgens*; na vida foy Lua; *Pulbra ut Luna*, na morte foy Estrella; *Quasi Stella Matutina in medio nebulae*; vemos hoje sendo Estrella transcender todos os Ceos, tendo Lua passar todos os rayos, sendo Aurora, subir todas as Luzes. A esta Aurora galharda, a esta Lua fermosa, a esta Estrella luzida, na sua soberana Assumpção, se dedicaõ hoje as solemnidades desta festa, & se consagraõ as glorias desta tolemnidade, que bem era, que taõ fermoso dia felice para os homens, & festivo para os Anjos, se celebrasse com grandezas na terra, & o aplaudisse com alegrias o Ceo, pata que alli ficasse eterno para nossa memoria, & unico para sua celebridade.

Esta magestosa subida, esta triumphante entrada que fez a Mãy de Deos da Terra para o Ceo, he a festividade, q̃ hoje taõ se respeita na gloria, que tanto se venera na Igreja, & que tanto se aplaude na devoção. A Gloria a respeita por unica, a Igreja a venera por mayor, a devoção a aplaude por primeira; he unica na Gloria, porque o Ceo com melodias lhe canta os aplausos, he mayor na Igreja, porque a terra com victorias lhe dedica os triumphos; he primeira na devoção porque o mundo com competencias lhe tributa os respeitos, com respeitos, com triumphos, com aplausos; lhe tributa, lhe dedica, lhe canta o Ceo, a Terra, o Mundo melodias, victorias, competencias. As melodias vemos no dia, as victorias na festa, as competencias no tema. *Maria optimam partem elegit*; que val o mesmo que dizer hoje o Evangelista S. Lucas em o Capitulo decimo de seu Evangelho Sagrado, que Maria escolhera a melhor parte. O tema he todo de mysterios, o dia todo de prodigios, & a festa toda de empenhos: & para me acomodar aos empenhos da festa, aos prodigios do dia, & aos mysterios do tema, mostrarey no tema a festa, & o dia; & como o dia, & a festa se vem a cifrar na gloriosa sobida que fez Maria para a gloria, o desta sobida hey de tratar hoje neste Sermão; & suposto que ha de ser hoje por differente estillo, com tudo sempre hey de buscar o tema pera o fundamento: *Maria optimam partem elegit*.

S. Idelph.
ferm. s.
de Af.
somp.

Estas palavras se referem por Maria Irmãa de Lazaro, & se entendem hoje por Maria Mãy de Christo; alli o dizem muitos Padres, & entre elles S. Illesonço: *De ista dicitur optimam partem elegit, quia prima*

prima omnium faminarum Deo Virginitatem obtulit; Com ellas nós mostra hoje a Igreja Catholica a sobida da Virgem Santissima, mas como o Evangelho nos não diz que sobira, nem o modo como fora: isto que calla o Evangelista, bem he que o diga o Prégador. E suposto, que os Prégadores neste dia costumão formar conceitos, levantar pensamentos, expender provas, resolver duvidas, propor reparos, repartir discursos, excitar questoons; nada disto hey de dizer hoje: porque nada disto compete a este dia: Assi que em lugar de conceitos ouvireis, triumphos: em lugar de pensamentos tropheos: em lugar de provas, pompas: em lugar de duvidas, glorias: em lugar de reparos, luzimentos: em lugar de discursos, aparatos: em lugar de questoons, luzes, festas, & galas. Pello que vem a ser a empreza desta Oraçãõ, o Triumpho com que Maria sobio ao Ceo, & a Magestade; com que foy levada á gloria. Este vem a ser o mysterio do dia, o empenho da festa, o designio da Igreja, & será o assũpto da Oraçãõ. Vamos pois ordenando esta sobida, & logo veremos os Triũphos della.

Primeiramente para dispormos com ordem esta Assumpçãõ, & para principiarmos com fundamento este Triumpho, avemos de começar primeiro pello transito da Senhora. Despois, que Christo Senhor nosso sobio ao Ceo ficou tua Mãe Santissima muito tempo na terra, & estando acompanhada dos Sagrados Apostolos, & assistida dos seus Carmelitas, como dizem gravillimos Authores; sendo de idade de 72. annos menos 24. dias, na noite antes de 15. de Agosto, abraçada em amores de Deos, abforta em desejos de ver a Christo, enternecida com laudades, & finada de auzencias, expirou sem nenhum tormento; porque ficou com a boca chea de riso: *Et ridebit in die novissimo;* Porque o seu transito, não foy golpe de morte, senão suavidade de sono: *Ego dormio, & cor meum vigilat;* Porque a esta Senhora, assi como o não manchou a fealdade da culpa, assi selhe não atreveo a gananha da morte: *Et flagellum non apropinquabit tabernaculo tuo;* prefervandoa Deos da corrupçãõ da morte, assi como a guardou com inteireza na vida: *Nec dabis sanctum tuum videre corruptionem;* E assi foy o transito da Senhora mais pera festejado, do que para sentido, porque todo foy glorioso: *Et erit sepulchrum ejus gloriosum;* E morrendo a Virgem alegre como Cisne, renasceo immortal como Fenix; & como Maria neste dia cheiron como Rosa: *Quasi plantatio Rosæ in Hierico,* Logo se levantou como Palma: *Quasi palma exaltata sum in cades;* Porque no dia seguinte em hum osculo que a Senhora pedio a seu Bento Filho: *Osculetur me osculo oris sui,* Como finos amantes, respirou Christo

Prov. 31.

Cant 4.

Psalm.

90.

Psalm. 15

Isai. 11.

Ecclef.

Cant. 1.

fto à alma que tinha da Senhora, & a Senhora entregou à alma que tinha de Christo; que no seu transito não ouve destruição de vidas, ouve só troca de almas; & estando ja o Corpo da Senhora animado, & glorioso começou logo a sobir triumphante. Sobio Maria, mas antes, que a mostre magestosamente sobindo; saibamos em que dia, em que lugar, & em que forma sobio. Direy tudo brevemente.

O dia foy em quinze de Agosto, em hum Sabbado alli, como hoje; que como este dia he dedicado à Senhora pera nos fazer beneficios, por meyo de seus rogos, escolheo a Virgem este dia para fazer a entrada em o dia da sua intercessão.

O lugar foy no valle de Jozaphah, aonde a Virgem foy sepulrada, como diz S. Hieronymo; que como neste valle, se haõ de executar as sentenças do dia do juizo, como està prophetizado; quiz a Senhora sobir deste valle ao monte da gloria, para nos alcançar hũa boa sentença para aquelle dia, & para ser nossa avogada naquelle valle.

A fôrma em que sobio, foy hir reclinada sobre o peito de Christo seu Filho: *Ascendi innixa super dilectum suum*; E levar as mãos erguidas, dandonos com isto a entender, que a sua sobida ao Ceo, era toda dirigida para interceder pellos, que ficavaõ na terra.

Depois da Senhora escolher o dia, o lugar, & a fôrma em que avia de fazer a sobida; se despedio de S. Joaõ Evangelista, & de alguns Apostolos, que estavaõ em sua presença, & de outros Santos, que viviaõ em sua companhia. Com que amores? com que abraços? com que colloquios se despediria a Virgem Senhora? com que saudações? com que ternuras, com que lagrimas se despediria o Evangelista, & os mais Santos? nem a lingua as sabe declarar, nem o juizo as chega a comprehender, nem o discurso as pôde diffinir, que seria grande ignorancia querer eu explicar as despedidas mais discretas, com as palavras mais toscas; quando, nem ainda as sentenças dos mais bem entendidos, declaraõ bem as saudades dos mais amantes: Pello que melhor he remetellas ao silencio, do que confiallas do discurso: por q̃ em semelhantes empresas fica a eloquencia admirada, & a rethorica em mudecida.

Estando alli a Virgem Senhora nesta amorosa despedida, nos dá a entender a Igreja, que fora levada ao Ceo por força: *Assumpta est Maria in Calum*: E na verdade que eu o differa ainda que o não differa a Igreja; que se avia de seguir de despedidas tão amorosas, senaõ ausencia tão violentas? como a Virgem està tão amante não se ha de apar-

Ex offic.
Eccles.
hoc tēp

tar por vontade, forçadamente ha de hir por força.

Despedida já a Senhora daquella santa companhia com grande violencia, começou a sobir por virtude propria; que só no dia de sua gloriosa Assumpção, quiz fazer alarde de sua grandeza, & com tanta pompa, & magestade, que diz São Bernardo que 'he inexpicavel à lingua, porque foy incomprehenfivel aos olhos: *Christi generationem, & Maria Assumptionem quis enarrabit?* E se o Santo no la inculca difficulতোza pella magnificencia de seus triumphos, direy della hum só rascunho para consolação dos Catholicos.

S. Bern.
Serm. 1.
de assump.
Virg.

Estando assi a Senhora á vista de todos começou a romper effesares, cantando os Anjos com alegrias, & chorando os homens com laudades; Assi sobio Maria não por arte magica, como Simão Mago, não por enganos como Romulo, não por artificios como os Emperadores Romanos, não em espirito como S. Estevão, não em imaginação como S. Pedro, não em vizeões como S. Joaõ Evangelista, não em extasis como S. Paulo, não em sonhos como Adaõ, não preza pellos cabellos como Abacuc Profeta, não levada pellos Anjos como Lazaro, não tresladandose, como Enoc, não de saparecendo como Elias, senão real, visível, & verdadeiramente em corpo, & alma por virtude de sua graça pellos dotes de sua gloria, pellos privilegios de sua dignidade, & pellos merecimentos de sua virtude.

Desta sorte começa Maria a sobir, & levantãdo já os pés do valle donde estava, para o Ceo Impirio, para onde sobia; quando logo de repente se abiraõ os Ceos, tomperãõse as nuvens, de fizeraõse os ares, baxaraõ Anjos, desceraõ Seraphins, vieraõ bemaventurados; sendo tudo musicas, tudo melodias, tudo consonancias; vendo, aplaudindo, admirando; com aplausos, com triumphos, com louvores, cantando letras, dizendo vivas, deitando palmas. Mas não parou nisto só o triumpho deste dia, a muito mais passou o empenho deste triumpho.

Todos se empenhãrãõ a festejar esta sobida; empenhãrãõse os elementos, os brutos, os homões, & os Anjos.

Empenhãrãõse os elementos com tanta admiração da natureza, que a terra donde a Senhora tocou se alcatifou de flores, o ar por onde sobio, se encheo de luzes, a agoa, que avistou, se dividio em fontes; o fogo por onde passou, se repartio em tochas.

Empenhãrãõse tambem os brutos em festejar este dia; porque de tal sorte se equivocou nelles o irracional com o intellectivo, que como diz hum douto, os peixes sahitaõ do mar com festas, as aves sa-

hiraõ dos ninhos com muzicas, os animaes deixaraõ as covas com alegrias.

Empenharaõse os homens com tanto extremo, que todos neste dia desemparaõ a terra, & o Ceo pera virem ao valle de Jozaphah, aver taõ luzido aparato, & a admirar taõ estupendo triumpho.

Empenharaõse finalmente os Anjos, porque todos despovoãraõ a gloria, pera descerem á terra; ficando neste dia a terra hum Paraizo, & a Gloria hum dezerto: Mas naõ parou aqui a gloria desta pompa, a muito mais sobio o empenho deste triumpho; porque naõ só vemos hoje empenhados os elementos, os brutos, os homens, & os Anjos, senaõ, que toda a Santissima Trindade, se empenhou hoje nesta glorioza Assumpçaõ, alli o diz S. Bernardino de Sena: *Ut intra Trinitatis gloriam ipsa sola amplius sic eveõta.* Empenhoue o Eterno Padre com o braço de sua omnipotencia, empenhoue o Filho com a luz de sua Sabedoria, empenhoue o Espirito Santo, cõ os effeitos de seu Amor; o Eterno Padre a dotou de sua Grandeza, o Filho a coroou de grãde Gloria, o Espirito Santo a encheo de toda a Graça, o Padre Eterno a engrandeceo como sua Filha, o Filho a glorificou como sua Mãy, o Espirito Santo a illustrou como sua Esposa; naõ ouve mister menos empenho pera Maria sobir ao Ceo; ou porque esta sobida de Maria era todo o empenho de Deos, ou porq Deos hia todo empenhado nesta sobida.

S. Bern-
nard Se-
nenfis.
Tom. 1.
Serm. 16.
art. 3.

Pfalm 32
Gen. 1.
Gen. 1.
Pfalm. 8.
Gen. 2.
Luc 1.
Exod. 9.
Cans. 5.
Ioan. 21.
Luc. 7.
Apoc. 5.
Pal. 2.
Ad co-
rint 5.

Para Deos fazer todo o mundo bastou sò hum querer de sua Omnipotencia: *Ipsè mandavit, & creata sunt*; Pera fazer o Sol bastou só hũa palavra: *Fiant luminaria.* Para a luz os olhos: *vidit Deus lucem*; Pera as Estrellas os dedos: *Opera digitorum tuorum*; Para o homem hum asfopro: *inspiravit*; Para o Bruptista hũa mão: *Manus Domini erat cum illo*; Para o feu povo hum braço: *Redimam in brachio excelso*; Para a Esposa as enãos ambas: *Manus illius tornatiles aureæ plene Hiacintis*; Para o Evangelista o peito: *Super pectus Domini in Cena recubuit*; Para a Magdalena os pés: *capit rigare pedes ejus*, Para a redempçaõ o sangue: *Redemisti nos Deo in sanguine tuo*; E para todos a vida: *Pro omnibus mortuus*; Mas para a Assumpçaõ de Maria, toda essa Essencia divina, toda essa Omnipotencia eterna, toda essa Trindade sobrana, com todo o poder, com todo o cabedal, com todo o empenho: Se basta hũa vida pera todos, o sangue pera a redempçaõ, os pés pera a Magdalena, o peito, pera o Evangelista, as mãos ambas, pera a Esposa, hum braço, pera o povo, hũa só mão, pera o Bruptista, o asfopro, pera o homem, os dedos, pera as Estrellas, os olhos, pera a luz, hũa palavra, pera o Sol: hum sò que-

rer

zer pera todo o mundo; pera Assumpção da Senhora, nem basta o
querer; nem a palavra, nem os olhos, nem os dedos, nem o ssiopro,
nem a mão, nem o braço, nem as mãos ambas, nem o peito, nem os
pés, nem o sangue, nem a vida, senão todo o empenho dessa Essencia
divina, todo o poder dessa Trindade soberana. Se pera remir este
mundo bastou só hũa pessoa Divina, pera a Assumpção de Maria
se achâraõ todas as tres Divinas Pessoas, o Padre Eterno dotandoa
de Grandeza, o Filho Coroandoa de Gloria, o Espirito Santo en-
chendoa de Graça. Por isso S. Pedro Damizõ vendo a pompa desta
sobida; chegou a dizer, que mais glorioso fora o triumpho da As-
sumpção de Maria, do q. o aparato de toda Ascençaõ de Christo, *atolle*
oculos ad Ascensionem Virginis, & salva Filij Majestate invenies occursum
hujus pompæ non mediocriter dignioreñ; E com ração porque Christo so-
bio ao Ceo entronizado em hũa nuvem, & Maria sobio á Gloria re-
clinada no mesmo Christo: *Ascendit inmixta super dilectum suum.*

Card.
Petr.
Dam.
Serm de
Assump.

Despois de taõ maravilhoso empenho, se seguiu o mais celebrado
triumpho, que ouve, & ha de aver em todo o universo. Juntamente
se abrio o Ceo, & se abrio tambem o Inferno; do Ceo baixaraõ todas
as criaturas celestes: do Inferno veyo a morte, & o Demonio.

Cant. 8.

Primeiramente diante de tudo hia a morte prostrada, & rendida
como foy a Christo: *ante faciem ejus ibit mors;* Vendo os tributos da vida
trocados em privilegios de immortalidade, & admirando não poder
com o fio da sua espada, cortar o fio da melhor vida.

Hab 3.

Logo hia o Demonio prezo, & vencido: *Ipsa conteret caput tuum;*
raivozo, de que hũa creatura fosse occupar a melhor cadeira por hu-
milde, que elle perdera por soberbo; & envergonhado de que sendo
Maria filha de Adão floreceffe sempre em graça, sem a poder macu-
lar com a culpa.

Gen. 3.

Seguiaõse despois da parte do Ceo todos esses parainfos Cele-
stes, todos esses Espiritos amantes, todas essas Intelligencias nobres,
os quaes conforme S. Dionizio Areopagita estaõ todos cifrados em
nove Coros, repartidos em tres Hierarquias, vindo a ter cada Hierar-
quia tres Coros: na primeira Hierarquia hiaõ os Serafins, os Cheru-
bins, & os Tronos; na segunda hiaõ as Dominações, os Principados,
& as Potestades; na terceira hiaõ as Virtudes, os Archanjos, & os An-
jos; o primeiros hiaõ em acompanhamentos, os segundos hiaõ em
exercitos, os terceiros hiaõ em Coros; os que hiaõ em acompanha-
mentos, hiaõ como servos, os que hiaõ em exercitos, hiaõ como sol-
dados, os que hiaõ em Coros, hiaõ como muzicos; os que hiaõ co-

mo servos deitavaõ as palmas, os que hiaõ como soldados diziaõ os vivos, os que hiaõ como musicos cantavaõ as letras. Seguiaõse da parte da terra todos os Santos, que estavaõ na Gloria, os quaes hiaõ repartidos em sete ordens, & ordenados em sete esquadras. Na primeira hiaõ os Apostolos venerando a Virgem por Mestre da sua doutrina. Na segunda hiaõ os Patriarcas respeitandoa por exemplar do seu zello. Na terceira, hiaõ os Profetas conhecendoa por luz da sua Sabedoria. Na quarta, hiaõ os Martires, aclamandoa por valor da sua constancia. Na quinta hiaõ os Confessores louvandoa por regra de sua humildade. Na sexta hiaõ as Virgens aplaudindoa por espelho da sua pureza. Na setima hiaõ as Matronas, confessandoa por fonte da sua continencia.

Ultimamente hia hũa lustrõsa, & bem ordenada multidãõ de Anjos, que tiravaõ pella carroça triumphal em que hia a Mãy de Deos como diz S. Joãõ Damasceno: *Sacrosanctum Corpus abijt raptum in sublimis comitantibus Angelis*; E dõ bastava este obsequio pera ser divino este triumpho: em ser esta carroça levada por Anjos, mostrou Maria ser verdadeira Mãy de Deos, Cooredemptora do mundo, Emperatriz dos homens.

S. Joãõ
Damasc.
de dormit.
virg.

Lã pintava a Gentilidade aos seus Deoses falsos sobindo em diversas carroças, pellas quaes tiravaõ varios brutos, & animaes: no-tem. Pella carroça de Deos Neptuno, puxavaõ peixes, pella de Baco Tigres, pella de Filon cavallos, pella de Saturno Serpentes, pella de Hercules Leoens, pella de Jupiter Elefantes, pella de Marte Touros, pella de Apollo Sereas; pella carroça da Deosa Venus tiravaõ Cisnes, pella de Theits Delfins, pella de Pallas Aguias, pella de Diana Biboras, pella de Juno Pombas; mas pella Carroça em que sobe hoje Maria Santissima verdadeira Mãy de Deos, & Rainha dos homens, puxaõ não brutos, & animaes, como aos falsos Deoses, senãõ milhares de Serafins, exercitos de Anjos.

Esta carroça, em que sobio Maria, era taõ custosa, taõ bizarra, & taõ polida, que era toda fabricada de Cherubins, como a de Christo: *Ascendit super Cherubim*. Os quaes em santas competencias lhe fizeraõ hũa carroça as mil maravilhas. O assento desta carroça, era feito daquellas doze pedras preciosas, com que S. Joãõ Evangelista vio adornada toda a Bemaventurança, que hoje desceõ a buscar a Maria, as quaes, com a variedade das cores lhe fizeraõ hum Trono esmaltado de luzes.

Neste Trono hia a Virgem Senhora, taõ resplandecente, taõ brilhante

lhante; & taõ luzida, que hia com todos os quatro dotes de gloriosa, que he a claridade, a agilidade, a sutileza, a impassibilidade, hia clara, agil, sutil, impassivel, taõ clara, que era lisonja das luzes, taõ agil, que era inveja dos ventos, taõ sutil, que era competencia dos ares, taõ impassivel, que era desmayo dos tormentos. Quando a Senhora começou a sobir, estando ainda na terra, era hum Parayso de perfeicoens, hum compendio de excelencias, hum thesouro de maravilhas, hum sacario de graças, hum abismo de virtudes, hum epilogo de grandezas; indo já sobindo pello ar, ficou na fermosura, hum extremo, na claridade, hum excesso, na galhardia hum pasmo, na gloria hum asombro, na magestade hum prodigio, na perfeição hum protento, & na vista hum encanto; indose já avezinhando ao Ceo, ficou o lustre da Divindade, o credito da Omnipotencia, o espelho da bemaventurança, o pasmo da natureza, o desempenho da Graça, o luzeiro da Gloria.

Com esta riqueza hia a Virgem Senhora no Trono desta carroça, & com taõ maravilhosa gala, que hia vestida ás mil maravilhas, porque neste dia as luzes lhe cortátaõ as galas. O adorno da cabeça, era o resplendor de doze estrellas, a gala do vestido, eraõ os rayos do mesmo Sol, o calçado dos pés, era o cristal da propria Lua; a Lua em ventagens lhe cortava os çapatos, o Sol em admiraçoens lhe tecia os vestidos, as Estrellas em competencias, lhe compunhaõ os toucados; ou já como Raynha, as Estrellas lhe serviaõ de Coroa, o Sol de púrpura, a Lua de Trono, & assi entronizada na Lua, vestida de Sol, coroada de Estrellas, toda hia cercada de rayos, vestida toda de luzes, & toda trajada de resplandores: ou senão digamos, que levava a Senhora o arco do Ceo por Diadema, os olhos como Estrellas, as faces como Rosas, o rostro como Sol, os cabellos como rayos, os vestidos como neve, acintura como ouro, as mãos como jaspe, & os pés como alabastro; & desta sorte a aclamavaõ todos por mimo da natureza, & por molde da fermosura. Assi com taõ vistosa gala sobe hoje Maria á vista dessa gloria, que em sua comparaçõ lhe ficou muito a perder de vista, & podendo subir em hum instante, passar em hum momento, com muita ligeireza, pois tinha o dote da agilidade; nos diz S. João Damasceno, q̄ hia a Senhora com muito vagar, cõ muita pausa, cõ muita detença: *Quonã modo gravissimũ rãũ incessũ exprimam?* Pera que deste modo fosse mais luzido este triumpho mais visto, este acõpanhamento, & mais vistoso este aparato.

S. Ioaõ.
Damasc.
urat. 1.

Assi com esta pausa sobe hoje Maria á bemaventurança, & com

vagãroso passo, vay passando por essas esferas de crystal, entrando por essas portas de çafiras, & rompendo essas muralhas de diamantes, & entrando por todos os onze Ceos, como dizem os Mathematicos antigos, chega ao primeiro Ceo, que he o concavo da Lua, entra pello segundo Ceo, que he o paço de Mercurio, entra pello terceiro Ceo, que he a esfera de Venus, entra pello quarto Ceo, que he a redondeza do Sol, entra pello quinto Ceo, que he pello emporio de Marte, entra pello sexto Ceo, que he pello emisferio de Jupiter, entra pello septimo Ceo, que he pello Trono de Saturno, chega ao oitavo Ceo, que he o Ceo estrellado, passa a nono Ceo, que he o Ceo cristialino, sobe ao decimo Ceo, que he o primeiro movel. Por todos estes Ceos estavaõ feitos arcos triumphaes, mais admiraveis, & magestosos, que os arcos dos Emperadores Romanos, dos Principes Gregos, & dos Monarcas Athenienses; em cada arco estava estampado hum misterio da vida da Senhora: no primeiro arco do primeiro Ceo estava a pureza da sua Conceição, no segundo a gloria do seu Nascimento, no terceiro a sua Presentação no templo, no quarto a humildade, com que recebeo em seu ventre o Verbo divino, no quinto a compaixão, com que vizitou a S. Izabel, no sexto a alegria com que pario a Christo em Belém, no septimo a pobreza, com que se foy purificar ao templo, no oitava apróptidão com que foy desterrada pera o Egipto, no nono a pena, que teve quando perdeo a Christo em Hierusalém, no decimo as dores, que padeceo na sua solidade.

Alli sobio Maria por todos estes Ceos resplandecendo, alli entrou por todos estes arcos triunfando: subindo sobre todos os Ceos materiaes, sobre todos os Ceos racionais, sobre todos os Ceos intellectuaes; sobre os Ceos materiaes, porque sobio sobre o Ceo Impirio, como affirmão os Santos; sobre os Ceos racionais, porque sobio sobre todos os homens, como ensina a Fé; sobre os Ceos intellectuaes, porque sobio sobre todos os Anjos como diz a Igreja: *Exaltata est Sancta Deigenitrix super choros Angelorum.*

Ex offic
Eccl. hoc
temp.

Com esta grandeza, com esta Magestade, com esta pompa, sobio a Senhora sobre todos os Ceos até chegar ao ultimo Ceo, que he o Impirio, aonde está a visão beatifica, & o Tribunal da Santissima Trindade. Neste Ceo ficou Maria sêdo o esnalte da Gloria, na Gloria, o espelho da Béaventurança, na Béaventurança o credito da Omnipotencia; alli sobio Maria à gloria donde nunca se apartou, alli entrou no Ceo donde sempre viveo, alli foy pera Deos donde nunca sabio.

Alli

Assi sobio passando esses elementos altivos, esses ares diafanos, esses Ceos esfericos, excedendo esferas, Planetas, virtudes, deixando atrás os rayos do Sol, a Luz das Estrellas, o Resplendor da Lua, subindo mais resplandecente, que Lua, mais luzida, que Estrella, mais brilhâte, que Solificando Sol sem eclipse, Estrella sem defeito, Lua sem mingo-ante, Assi sobio passando todas as cadeiras dos Santos, todas as Hierarquias dos Anjos, todas as ordens dos Serafins, servindo aos Serafins de pasmo, aos Anjos de credito, aos Santos de alivio. Com esta magnificencia, com esta primazia, com esta superioridade se assentou Maria em hum Trono, á mão direita de Christo, como sua verdadeira Mãy, ficando sobre todos, em quanto mulher, a mais privilegiada, em quanto Santa a mais poderosa, em quanto Virgem a mais esclarecida; sendo Virgem por Graça, Santa por excellencia, Mulher por antonomazia.

Assi se assentou a Senhora nesse Tribunal da Santissima Trindade, nesse Trono da Bemaventurança, nesse assento da gloria, tendo o Parayzo por Palacio, os Serafins por Diadema, o peito do Filho por reclinatorio, & assi entronizada, triunfante, & vitoriosa, vencendo a morte, derrubando o Demonio, destruindo o peccado; deixando por sua intercessão o Ceo aberto, o inferno fechado, o mundo remido; ficando por sua via, reprovando a ley da natureza, rompendo a ley escripta, admitindo a ley da Graça; dando por sua caus complemento ás escripturas, luz às gentilidades, castigo às herigiasa & desta sorte leva a todos as ventagens, não tem com ninguem cõpetencias, desfaz aos emulos as invejas, servindo de admiação á fama de ventura á gloria, de maravilha ao Ceo, donde vive, reina, triunfa, como unica Mãy de Deos, Senhora do mundo, Emperatriz dos Anjos, sempre admiravel, sempre impassivel, sempre immortal; pera todos os tempos, pera todos os seculos, pera todas as eternidades, sobe hoje Maria Santissima ao Ceo, & está assentada à mão direita de Christo seu Filho escolhendo nisto a melhor parte. *Maria optimam partem elegit.*

FINIS

EM COIMBRA

Na Officina de JOSEPH FERREIRA Anno 1671

